

# ANTONIO GRAMSCI E OS ESTUDOS CULTURAIS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O CONCEITO DE HEGEMONIA

Izabella Gasparini Martins – RA: 085895

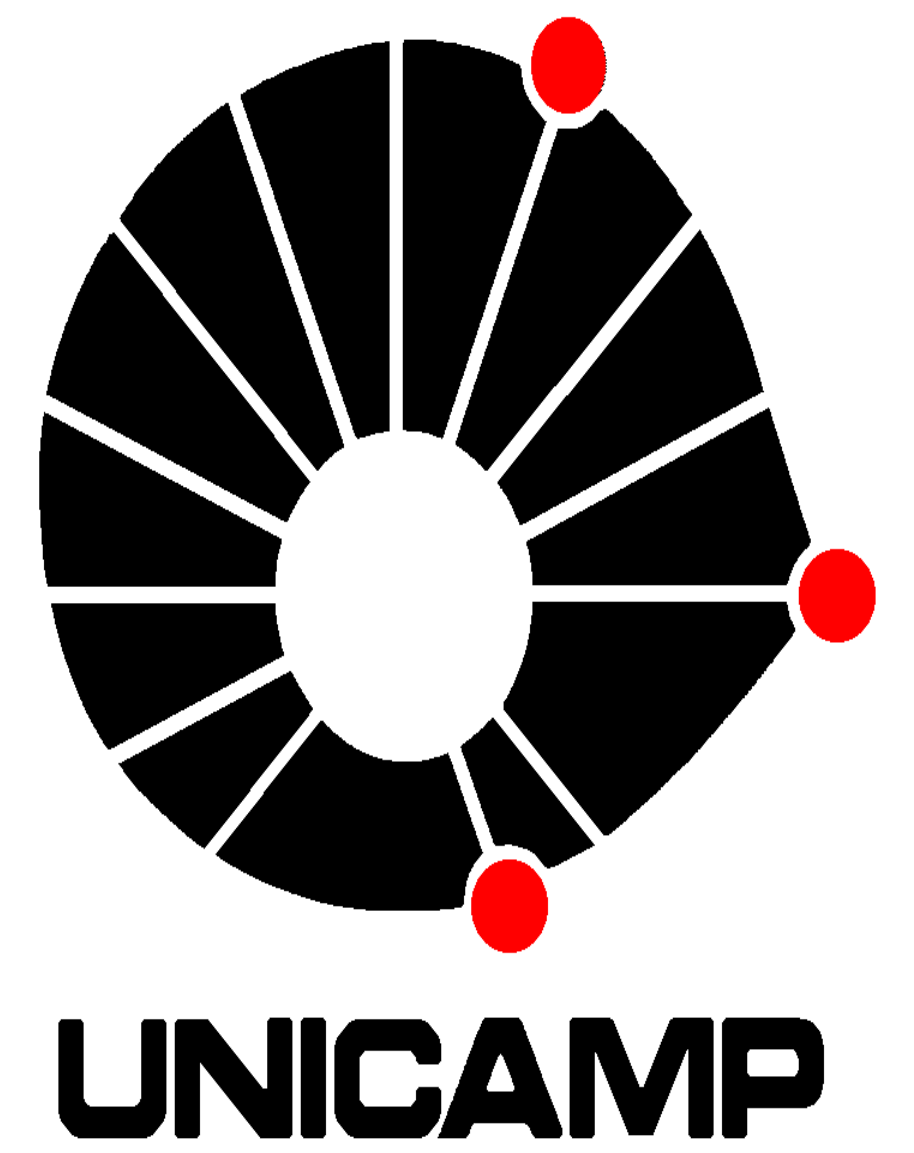
(e-mail: izabellagm@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Alvaro Gabriel Mendez Bianchi

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Ciência Política

Curso: Ciências Sociais



**OBJETIVO** **Palavras-Chave:** Estudos Culturais, Hegemonia, Intelectual e Resistência Cultural.

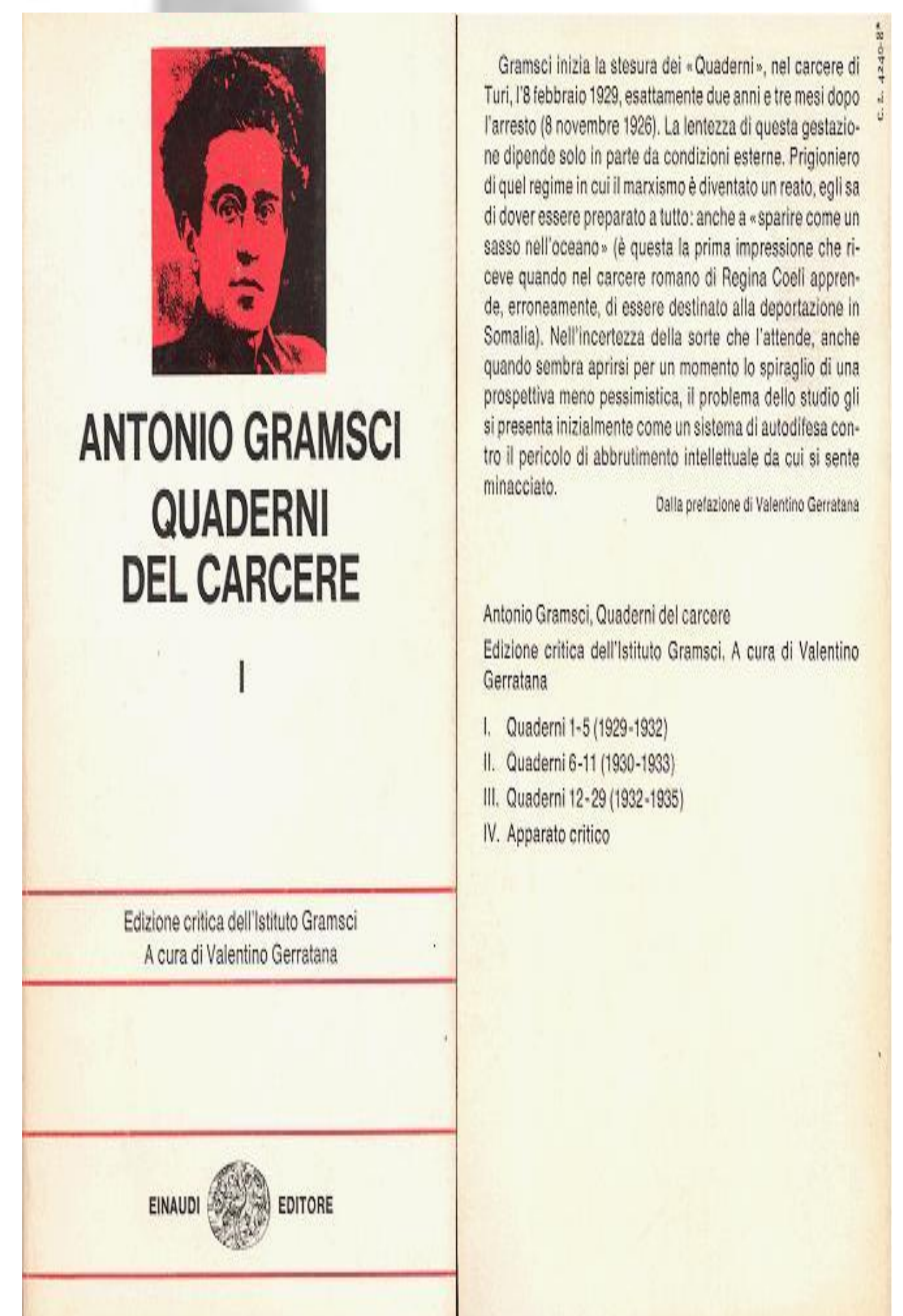
O principal objetivo deste projeto era realizar um estudo exploratório sobre a apropriação do pensamento político e social de Antonio Gramsci nos Estudos Culturais e, particularmente, das noções de hegemonia, de intelectual e de resistência cultural. Os *Quaderni del Carcere* forneceram um conjunto de conceitos e idéias que guiaram diversos intelectuais a adaptá-los para os Estudos, cujo projeto teórico assume um importante caráter político na medida em que procura resgatar para a esquerda uma concepção da cultura, responsável por dar sentido à realidade, compreendendo os fenômenos culturais como expressões da sociedade e como um conjunto de práticas sociais interligadas que moldam a história.

## DISCUSSÕES E RESULTADOS

Através de uma leitura filológica dos *Quaderni del Cárcere*, de Antonio Gramsci, que forneceram um conjunto de conceitos e idéias que guiaram diversos intelectuais a adaptá-los para os Estudos Culturais, bem como identificar as formas de tradução do pensamento gramsciano no interior dos Estados Culturais e individualizar a contribuição específica dos Estudos Culturais para a compreensão dos processos de constituição da hegemonia por meio da cultura, o projeto teórico desses estudos assumia um importante caráter político na medida em que procurava resgatar para a esquerda uma concepção da cultura, responsável por dar sentido à realidade.

Desse modo, compreenderam os fenômenos culturais como expressões da sociedade, ou seja, como um conjunto de práticas sociais interligadas que moldam a história. Dentre os principais nomes desse campo de estudo é preciso destacar Raymond Williams (que aponta a necessidade de decifrar a cultura em relação aos modos de produção), Stuart Hall (que considera o conceito de hegemonia como um processo de “coordenação” entre os interesses de um grupo dominante e os interesses dos demais grupos sociais e o Estado) e Edward Said (que persiste nas idéias de que os homens como intelectuais mediadores devem obter papel público na sociedade e agir com base nos princípios universais, como a liberdade e justiça).

Através dessa pesquisa, cheguei à conclusão que as orientações teóricas apresentadas se posicionam mais de uma maneira harmônica, do que antagônica, às reflexões e aos problemas analisados na obra carcerária do marxista italiano. Vale ressaltar ainda que é inegável a referência à Gramsci nos Estudos Culturais através da investigação realizada na pesquisa. Entretanto, isso não significa necessariamente em uma apropriação rigorosa do conceito de Gramsci, já que há diferentes acepções para o conceito de hegemonia, em especial com foco para os meios de comunicação e para a indústria cultural, características típicas dos Estudos, e não do pensamento gramsciano.



## METODOLOGIA

A pesquisa apresenta um método assentado nos pressupostos metateóricos, tais como o contexto no qual o pensamento de Antonio Gramsci adquire significado, bem como é produzido e/ou reelaborado, a fim de definir de modo mais preciso as técnicas de investigação, que serão mobilizadas de acordo com a realização do projeto.

A incorporação dos estudos da área de pensamento político realizados no Brasil a rica metodologia genético-diacrônica que tem caracterizado recentes pesquisas na Itália, tem se empenhado em uma “contextualização eficaz” do pensamento político, capaz de permitir uma reconstrução rigorosa do percurso da formulação conceitual ao longo dos textos e uma compreensão destes como momento constitutivo do próprio momento histórico no qual foram produzidos ou apropriados.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*.

HALL, Stuart. *Identidade Cultural, A Identidade Cultural na pós-modernidade, Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais, Da Diáspora*.

SAID, Edward W.. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente, Cultura e Imperialismo, Reflexões sobre o exílio e outros ensaios, Cultura e Política, Representações do Intelectual: as conferências Reith de 1993*.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura e Sociedade: 1780-1950, Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade, Marxismo e Literatura, Politics and Letters: interviews with New Left Review, Problems in Materialism and Culture: selected essays, Cultura*.